

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros

dezembro de 2017). 9 Remuneração da Administração: O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e da Diretoria Executiva. Dessa forma, a Associação não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. 10 Patrimônio Líquido: O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembléia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98. 11 Despesas com Pessoal

Table with columns for Description, 2018, 2017, and Program details. Rows include Salários, Encargos sociais, Benefícios, Férias, Décimo terceiro salário, and various program expenses like expositions, maintenance, and communication.

Summary table for Despesas com prestadores de serviços and Despesas gerais - Programas culturais. Columns for 2018 and 2017 values.

Summary table for Despesas gerais - Programas culturais. Columns for 2018 and 2017 values, including sub-totals like 1.165 and 706.

(a) No exercício de 2018, a Associação registrou o montante de R\$ 2.275 (R\$ 1.901 em 2017) com parcerias e patrocínios, que tem como objetivo promover a visibilidade da Associação por meio de exposições, programação cultural, programas de comunicação, acervo, conservação, documentação e pesquisa e edificações. Sendo em 2018, R\$ 1.104 com o Cultural Consulting Dr. Albrecht Bangert / Atelier Oi Sa, para a exposição "Atelier Oi - Handmade Industry", R\$ 278 com o Weimar Empreendimentos Artísticos Ltda, para a exposição "Design Aerodinâmico", R\$ 212 com Instituto Cidade em Movimento para a exposição "Passagens", R\$ 121 com Instituto Italiano de Cultura, para a exposição "Vivere alla Ponti - Maneiras de Morar e trabalhar de Gio Ponti", R\$ 100 com Leonardo Yu Marins, para a exposição "Projeto Le Corbusier, R\$ 134 com a Google patrocínio de visibilidade de acessos online e R\$ 325 (R\$ 190 em 2017) de demais patrocínios e parcerias. As receitas correspondentes estão registradas na rubrica de Recursos do contrato de gestão - Nota explicativa 14. 14 Despesas operacionais - (atividades culturais): Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.b, os recursos recebidos dos projetos vinculados são empregados na medida de execução dos projetos. Em 31 de dezembro de 2018, os recursos empenhados estão apresentados da seguinte forma:

Table showing commitment data for 2018 and 2017 for Em Contrato de gestão -02/2012 (a), Em Contrato de gestão -10/2016 (b), and Em Projeto Minc 268314 (Plano Anual) (c).

a. Contrato de Gestão - 02/2012 - Em 2 de maio de 2012, a Associação firmou Contrato de Gestão de nº 02/2012 com o Governo do Estado de São Paulo, pelo período de 55 meses, ou seja, até 30 de novembro de 2016, podendo ser renovado, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, a Associação irá receber recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, pela Associação, das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Museu da Casa Brasileira. No mês de janeiro de 2013, foi celebrado o 1º (primeiro) aditamento ao Contrato de Gestão 02/2012 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima alterada referente ao aumento da importância global estimada em R\$ 500. No mês de setembro de 2013, foi celebrado o 2º (segundo) aditamento ao Contrato de Gestão 02/2012 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima alterada referente ao aumento da importância global estimada em R\$ 680. No mês de dezembro de 2013, foi celebrado o 3º (terceiro) aditamento ao Contrato de Gestão 02/2012 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima alterada referente ao aumento da importância global estimada em R\$ 585. No mês de dezembro de 2014, foi celebrado o 5º (quinto) aditamento ao Contrato de Gestão 02/2012 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo que não houve alterações financeiras. No mês de junho de 2015, foi celebrado o 6º (sexto) aditamento ao Contrato de Gestão 02/2012 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima alterada referente à redução da importância global estimada em R\$ 1.050. No mês de fevereiro de 2016, foi celebrado o 7º (sétimo) aditamento ao Contrato de Gestão 02/2012 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima alterada referente à redução da importância global estimada em R\$ 1.305. Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação recebeu do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 32.130 que foi recebida da seguinte forma:

Renata Cunha Bueno Mellão - Diretora Presidente

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras - Aos Conselheiros e Administradores da A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros - São Paulo - SP. Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros "Associação", que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas. Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissio-

Table with Exercícios (2012-2016) and values (4.440, 7.430, 8.145, 5.950, 6.165, 32.130).

a. Contrato de Gestão - 010/2016 - Em 26 de novembro de 2016 foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo o resultado da convocação pública para a gestão do Museu da Casa Brasileira para o período de cinco (5) anos. Em 30 de dezembro de 2016, a Associação firmou Contrato de Gestão nº 010/2016 com o Governo do Estado de São Paulo, pelo período de 60 meses, iniciando-se em 01/01/2017 até 31 de dezembro de 2021, podendo ser renovado, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, a Associação irá receber recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, pela Associação, das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Museu da Casa Brasileira. No mês de março de 2018, foi celebrado o 1º (primeiro) aditamento ao Contrato de Gestão 010/2016 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima alterada referente ao aumento da importância global estimada em R\$ 855. No mês de dezembro de 2018, foi celebrado o 2º (segundo) aditamento ao Contrato de Gestão 010/2016 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo que não houve alterações financeiras. Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 31.711 que será recebida da seguinte forma:

Table with Exercícios (2017-2021) and values (7.822, 6.615, 5.758, 5.758, 5.758, 31.711).

Table with Receita do contrato de gestão (créditos do Poder Público) and values (6.205, 5.981, 2.275, 1.903, 1.691, 1.307, 336, 472, 209, 189, 74, 62, 258, 480, 11.048, 10.394).

b. Em Projeto Minc 268314 (Plano Anual) - O projeto tem como objetivo realizar uma exposição de artes visuais com obras dos artistas e artesões da região da cidade de Jaguaruana CE, na sede de A Casa Museu do objeto Brasileiro, localizada em São Paulo SP no período de 18/07/2017 a 18/11/2018. Dessa forma, o projeto objetiva realizar por meio da exposição um intercâmbio cultural entre as diversas regiões do Brasil, possibilitando a diversificação, da

Marta Villares Ribeiro Matta - Diretora

onal do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir

Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao primeiro, segundo e terceiro trimestre de 2018, foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, sendo os relatórios do primeiro e segundo trimestres aprovados em 26 de setembro de 2018 e o relatório do terceiro trimestre de 2018 aprovado em 22 de janeiro de 2019. A prestação de contas referente ao relatório de atividades anuais será enviada em fevereiro de 2019. Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados aos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

Table with 15 Despesas gerais e Administrativas and values (2018, 2017) including categories like Despesas de serviços, Manutenção e reparos, Salários, Encargos sociais, Autônomos, Viagens, Água, energia, internet e telefone, Benefícios, Férias, Redação e revisões de texto, Décimo terceiro salário, Projetos Expositivos, Depreciação, and Outros.

16 Instrumentos financeiros: A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. Estimativa do valor justo - Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos. Instrumentos financeiros "Não derivativos" - Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Associação, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo: Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços); Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Associação está classificado como Nível 2 (representado pelas aplicações financeiras). Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018, a Associação está sujeita aos fatores de: Risco de liquidez - Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. Risco de mercado - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. 17 Avas, fianças e garantias: A Associação não presta garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2018 e 2017. 18 Renúncia fiscal: Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017: IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica). - CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). - ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza): isenção de 60% (sessenta por cento) do ISS devido, observada, em cada período de competência, a alíquota efetiva mínima de 2% (dois por cento). - COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias. CRC 1SP 131987/O-3

Rogério Gerlah Pagnatto - Contador - CRC 1SP 131987/O-3

relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia

A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros

continuação

dos controles internos da Associação. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso

relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de ma-

neira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2019
KPMG Auditores Independentes - CRC SP014428/O-6
Flavio Gozzoli Gonçalves - Contador CRC 1SP290557/O-2

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	Realizado								
24	(PGTG) Realização de pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC (Eixo 5) com mensuração dos resultados	24.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação (= ou > 80%)	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL	91,13% 94,10% 92,40% 94,50% 93,03%		10.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público nas atividades	1º Trim 200 2º Trim 200 3º Trim 200 4º Trim 200 META ANUAL 800	109 212 402 267 196 1.077		
25	(PGTG) Recursos financeiros captados (Eixo 3)	25.1	Meta-Resultado	33,74 % do repasse anual de 2018	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 2.231.000,00 META ANUAL	517.281,61 1.441.053,99 788.050,87 2.096.782,36 4.843.168,83		11	(PE) Realização de cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	Nº de cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 2	3 2 1 6		
15	(PA) Desenvolvimento de projeto para o Centro de Pesquisa e Referência do "Morar Brasileiro"	15.1	Meta-Produto	Nº de projeto desenvolvido	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1	1		11.1	Meta-Produto	Nº de cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 2	3 2 1 6		
16	(PA) Formalização e regularização (Transferência/ Reincorporação) de Acervo transferido para museus do interior paulista, como base em decisão do COC e norteada pela Política de Gestão de Acervo	16.1	Meta-Produto	Nº de transferência/reincorporação, formalizada e encaminhada para devida regularização.	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1		11.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público atendido nos cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	1º Trim 0 2º Trim 10 3º Trim 10 4º Trim 0 META ANUAL 20	48 33 10 91		
17	(PA) Projeto Acervo Revelado - Realização de pesquisa com o acervo visando a publicação de posts no site do MCB.	17.1	Meta-Produto	Nº de artigo publicado no site do MCB	1º Trim 1 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 2	1 1 2		13	(PE) Atendimento à estudantes de escolas públicas e privadas, através de agendamento ou parcerias continuadas (ensino infantil, fundamental, médio técnico e universitário)	Nº mínimo de estudantes atendidos	1º Trim 350 2º Trim 450 3º Trim 350 4º Trim 350 META ANUAL 1.500	163 1.508 1.117 1.698 4.486		
18	(PA) Projeto Acervo Revelado - realizar encontros com instituições, grupos ou indivíduos que possam contribuir com informações sobre o acervo ou as áreas de atuação do museu	18.1	Meta-Produto	Nº de encontros realizados	1º Trim 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim META ANUAL 1	1 1 1		14	(PE) Recebimento de visitas de grupo de pessoas com deficiência física, mental, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, através do programa Fora da Casinha	Nº mínimo de público recebido nas visitas	1º Trim 100 2º Trim 200 3º Trim 200 4º Trim 100 META ANUAL 600	201 378 329 329 1.237		
1	(PEPC) Realização da edição anual do Concurso do Cartaz do Museu da Casa Brasileira	1.1	Meta-Produto	Nº de edições realizadas	1º Trim 0 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 1	1 1		23	(PE) Realização de pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar (Modelo SEC)	Nº de pesquisa realizadas	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2	1 2		
1.2	Dado Extra			Número de inscritos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	424 424		23.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação de acordo com a pesquisa modelo SEC (= ou > 80%)	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 80,00 META ANUAL 80,00	96,88% 97,03% 96,96%		
1.3	Dado Extra			Premiados	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	1 1		26	(PE) Realização de visitas educativas e atividades complementares para os funcionários do museu através do projeto Seu Museu	Nº de visitas educativas e atividades complementares propiciadas	1º Trim 2 2º Trim 2 3º Trim 2 4º Trim 2 META ANUAL 8	2 2 3 2 9		
1.4	Dado Extra			Nº de Cartazes criados	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	398 398		26.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público recebido nas visitas educativas e atividades complementares	1º Trim 10 2º Trim 10 3º Trim 10 4º Trim 10 META ANUAL 40	69 10 30 18 127		
2	(PEPC) Realização da edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	2.1	Meta-Produto	Nº de edições realizadas	1º Trim 0 2º Trim 3º Trim 1 4º Trim 0 META ANUAL 1	1 1		Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	Realizado
2.2	Dado Extra			Número de inscritos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	663 663		9	(PSISEM) Realização de itinerância de Exposições para municípios do interior do estado previamente indicados pela coordenação do SISEM	Nº de itinerâncias realizadas	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 0 4º Trim 1 META ANUAL 2	1 2		
2.3	Dado Extra			Premiados	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	50 50		9.2	Meta-Resultado	Nº de municípios atendidos	1º Trim 2º Trim 1 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 2	1 1 1 2		
2.4	Dado Extra			Nº Objetos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	120 120		12	(PSISEM) Estágios técnicos oferecidos em áreas internas do MCB a serem indicadas pela coordenação do SISEM	Nº mínimo de municípios atendidos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1 1 2 1 3		
4	(PEPC) Realização de apresentações Musicais realizadas do projeto "Música no Museu"	4.1	Meta-Produto	Número de apresentações	1º Trim 2 2º Trim 11 3º Trim 11 4º Trim 6 META ANUAL 30	3 22 5 30		12.2	Meta-Resultado	Nº de estágios técnicos oferecidos	1º Trim 2º Trim 3º Trim 2 4º Trim 2 META ANUAL 4	1 2 2 1 4		
4.2	Dado Extra			Número de Público das apresentações	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	2.453 14.349 2.140 18.942		Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	Realizado
6	(PEPC) Realização de programas temáticos Participação na Semana dos Museus e no Micsul	6.1	Meta-Produto	Nº de programas realizados	1º Trim 2º Trim 2 3º Trim 4º Trim META ANUAL 2	1 2		20	(PCDI) Inserções na mídia	Nº mínimo de inserções na mídia	1º Trim 300 2º Trim 300 3º Trim 300 4º Trim 300 META ANUAL 1.200	549 873 626 546 2.594		
7	(PEPC) Estabelecimento de parcerias para realização de exposições temporárias com os conteúdos das áreas de vocação do MCB	7.1	Meta-Produto	Nº de parcerias estabelecidas	1º Trim 1 2º Trim 1 3º Trim 1 4º Trim 1 META ANUAL 4	2 5 3 10		21	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	Nº mínimo de seguidores nas redes sociais (Facebook, twitter, Instagram)	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 110.000,00 META ANUAL 110.000,00	121.263 131.956 140.443 149.127 149.127		
8	(PEPC) Exposição dos produtos selecionados na edição anual do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	8.1	Meta-Produto	Nº de Exposições Realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 1 META ANUAL 1	1 1		21.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais no site	1º Trim 50.000 2º Trim 50.000 3º Trim 50.000 4º Trim 50.000 META ANUAL 200.000	81.828 104.352 78.885 48.800 313.865		
27	(PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no museu	27.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes presenciais recebidos no museu	1º Trim 15.000 2º Trim 25.000 3º Trim 25.000 4º Trim 25.000 META ANUAL 90.000	29.838 55.560 44.970 39.388 169.756		22	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	Nº mínimo de visitantes virtuais no site	1º Trim 50.000 2º Trim 50.000 3º Trim 50.000 4º Trim 50.000 META ANUAL 200.000	81.828 104.352 78.885 48.800 313.865		
3	(PE) Oferecimento de oficinas com conteúdos relacionados ao Acervo e exposições temporárias através do programa Oficinas no MCB	3.1	Meta-Produto	Nº de oficinas oferecidas	1º Trim 3 2º Trim 3 3º Trim 3 4º Trim 3 META ANUAL 12	8 15 19 10 52		Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	Realizado
10	(PE) Oferecimento de atividades extra muros para atração do público do entorno	10.1	Meta-Produto	Nº mínimo de atividades oferecidas	1º Trim 20 2º Trim 20 3º Trim 20 4º Trim 20	27 37 25 20		54	(PED) Obtenção OU Renovação do AVCB	AVCB obtido OU renovado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL	0		
3.2	Meta-Resultado			Nº mínimo de público recebido nas oficinas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 25 META ANUAL 25	200 192 245 171 808		55	(PED) Obtenção OU renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	Alvará obtido OU renovado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL	0		
28	(PE) Projeto "A Casa que Anda": unidades móveis do Educativo promovem atividades relâmpago relacionadas aos eixos temáticos do MCB em diversos pontos da Cidade	28.1	Meta-Produto	Nº de atividades relâmpago realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 4 META ANUAL 4	8 15 19 10 52		56	(PED) Renovação de Seguros	Seguro renovado	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim META ANUAL	1		
29	(PEPC) Realização de apresentações musicais do projeto Música no Museu	29.1	Meta-Produto	Número de apresentações	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 10 META ANUAL 10	5 5 10		Nº	Ações condicionadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Trimestral	Realizado
29.2	Dado Extra			Público	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	2.581 2.734 5.315		28	(PE) Projeto "A Casa que Anda": unidades móveis do Educativo promovem atividades relâmpago realizadas	Nº de atividades relâmpago realizadas	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 4 META ANUAL 4	0		
29.2	Dado Extra			Público	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 0 META ANUAL 0	2.581 2.734 5.315		29	(PEPC) Realização de apresentações musicais do projeto Música no Museu	Número de apresentações	1º Trim 2º Trim 3º Trim 4º Trim 10 META ANUAL 10	10		

